

Apresentação

Após um período intermitente de sono, a revista despertou com fôlego total. O ano de 2017 foi um ano de renovação para os processos editoriais da Revista de Direito Cosmopolita. Em suas atividades mais recentes, renovou a identidade visual e agora se apresenta com um *layout* novo. Com todas essas novidades, sua equipe ficou maior, contando com o crescente auxílio de alunos da graduação, além dos integrantes discentes e docentes do PPGD. A fim de simbolicamente expressarmos nossa renovação, a foto da capa é uma alusão às edições anteriores: renovação e tradição marcam o futuro da revista.

O ano de atividades de 2018 será ainda melhor. A revista realizou uma parceria com a ILA BRASIL, o ramo brasileiro da ILA. Esta, fundada numa conferência internacional em Bruxelas nos idos de 1873, tem por objetivo: “o estudo, esclarecimento e desenvolvimento do Direito Internacional público e privado, do Direito Comparado e das Relações Internacionais”¹. Nesse caminho, a Revista de Direito Cosmopolita e a ILA BRASIL têm um futuro especial pela frente, pois ambas pretendem ser lidas pelos principais organismos internacionais, de modo a atingir o desenvolvimento das pesquisas sobre direito internacional.

Nesta edição, publicamos dez artigos imperdíveis. Os temas são os mais variados possíveis, mas todos imprescindíveis para as discussões do direito internacional. Como artigo de destaque, o prof. Thomas Bustamante contribui para a edição com um artigo inédito em português sobre a filosofia do direito internacional de Dworkin. Há ainda artigos sobre a guerra, tráfico de pessoas, direito e internet, o conflito histórico entre Chile e Bolívia, a crise humanitária e o refúgio, a teoria do costume, o diálogo inter-judicial e a unidade do ordenamento jurídico, a dignidade da pessoa humana na relação entre direito interno e direito internacional, bem como a relação entre o Estado, a justiça e o direito.

¹ Ver mais informações em: <http://www.ilabrasil.org.br/institucional/apresentacao/>

Agradeço, em especial, aos avaliadores dessa edição. Contribuiu conosco, avaliando tanto os artigos rejeitados como os artigos que seguem publicados: Jeancezar de Souza Ribeiro, Larissa Clare Pochmann da Silva, Paulo Cesar Rodrigues, Rodrigo Cittadino, Rodrigo dos Santos Amaral, Gustavo Simões, Guilherme Klausner, Maira Almeida, Nitish Monebhurrin, Bruno Drude, André Bezerra Meireles, Elizabeth Goraieb, Rodrigo Tardeli, Andreu Wilson Pereira Leandro e Diogo Bacha e Silva.

Por fim, os integrantes da revista se comprometem a inaugurar uma novidade em todos os editoriais. A integração entre cultura e pesquisa é fundamental para a expansão do imaginário poético e a verdadeira identificação entre realidade e universidade. Assim, os editores se comprometem a publicar, em todas as edições, trabalhos consagrados e ainda a deslanchar, a fim de contribuir com a dita integração. Na primeira edição dessa novidade, homenageamos Kurt Heynicke com o poema “O homem”. O poeta era um expressionista alemão que influenciou os trabalhos de Mario de Andrade, principalmente pelo sentimento de vertigem do homem na união e comunhão com o que lhe é inexplicável. De modos diferentes, o sentimento de vertigem também habita o direito internacional.

O homem

“Eu estou sobre as florestas
verde e brilhante,
pairando acima de todas as coisas,
eu, o Homem.
eu sou roda no cosmos,
movimento em flor,
carregador carregado.
Eu sou Sol entre os astros que giram,
eu, o Homem,
sinto-me profundamente,
perto do Sol que gira no cosmos,
eu, o seu pensamento.

A minha cabeça tem folhagem de estrelas,
de prata é o meu rosto,
eu brilho,
eu,
como Ele,
o cosmos;
o cosmos,
como eu!”

(Tradução de João Barrento com algumas adaptações realizadas por Rosângela Asche de Paula - na tese “O expressionismo na biblioteca de Mário de Andrade: da leitura à Criação”, 2007, p.91 - que mescla a tradução de João Barrento com alterações de Mário de Andrade. Cf. BARRENTO, João (org.). Expressionismo alemão. Sintra: MEM Martins, sd.).

Estamos sempre à disposição para tirar dúvidas e esclarecer nossas decisões editoriais. Para isso, o canal institucional e os emails dos editores estão sempre à disposição para auxiliar no que for necessário.

Boa Leitura!

Equipe da Revista de Direito Cosmopolita

Editores-chefes

Paulo Emílio Vauthier Borges de Macedo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Leonam Baesso da Silva Liziero, Universidade Castelo Branco, Brasil

Matheus Farinhas de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Assistentes de edição

Carolina Geissler Miranda de Barros, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Taísa Regina Rodrigues, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Estagiárias

Eloisa Helena Chagas Alves, UERJ, Brasil

Maria Augustta Henriques Dias, UERJ

Ana Flávia Sales Moreira, UERJ

Giovana de Souza Carneiro, UERJ